

Para cada pessoa assassinada em Alagoas nos últimos meses, familiares das vítimas plantaram uma muda de árvore no campus da Universidade Federal de Alagoas: protesto silencioso

ESPECIAL

FELIPE BRASH

Números da morte

CARLA SERQUEIRA
REPÓRTER

Foi a partir de 1999 que as taxas de homicídios em Alagoas começaram a crescer de modo significativo e permanente. Publicado desde 1998, o Mapa da Violência traz, na sua primeira edição, dados de 1980, sempre calculados

com base no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), mantido pelo Ministério da Saúde. Até o início de 2000, as taxas alagoanas caminhavam próximas à média brasileira. Mas nos últimos 12 anos, o quadro mudou assustadoramente. De 1999 a 2010, por exemplo, a taxa de homicídios saltou de 20,3 mortos em cada grupo de 100 mil habitantes para 66,9. O crescimento foi de 228,3%.

De 1980 até o ano passado, 27.601 pessoas foram assassinadas em Alagoas. O número de vítimas equivale ao total de habitantes de sete cidades do Estado. É como se a escalada de homicídios em Alagoas tivesse dizimado os moradores de Paulo Jacinto, Belém, Pindoba, Jundiá, Mar Vermelho e Olho d'Água Grande de uma só vez. Mais da metade das vítimas foram mortas apenas na última década, entre 2002 e 2011. No período, 15.865 pessoas foram assassinadas no Estado, que no ranking nacional de homicídios, chegou a ocupar a 14ª posição em 1996, mas desde 2006 não consegue livrar-se da primeira colocação.

A média anual de homicídios registrados no Estado, na última década, foi

de 1.586 casos, de 2002 até o ano passado. É como se, neste período, tivesse ocorrido em Alagoas 142 massacres do Carandiru, ou 14 por ano - mais de um a cada mês. O massacre, consequência de uma rebelião no Rio de Janeiro, comoveu o país e deixou um saldo de 111 detentos assassinados em

outubro de 1992. Outra tragédia que sensibilizou o país foi o choque do avião da TAM contra um muro num aeroporto de São Paulo, em 2007. Um total de 187 pessoas morreram no acidente. O número de vítimas de homicídio registrado só no ano passado em Alagoas representa o saldo de oito acidentes da mesma proporção. É como se a cada dois meses, um avião da TAM se chocasse em Alagoas, matando 197 pessoas.

Ainda considerando a última década, é possível observar que dos 15.865 casos de homicídios registrados em Alagoas entre 2002 e 2011, quase 10 mil ocorreram nos últimos cinco anos, de 2007 para cá. Foram 9.973 vítimas. De 2002 até 2006, o total de mortos soma 5.892. De acordo com a última edição do Mapa da Violência, publicada este ano, o número de homicídios também cresce em cidades do interior. "De 2000 a 2010, muda radicalmente a situação do estado, com níveis de violência acima da média nacional em grande parte de seu território. Em 2010 vão ser 67 dos 102 municípios do estado com taxas acima de 26 homicídios para cada 100 mil habitantes", afirma trecho do relatório.

Em 1980, o número de homicídios registrados no Estado não chegou a 300.

Foi neste ano que Alagoas alcançou a menor taxa de assassinatos publicada na série de Mapas da Violência disponíveis até hoje. A taxa daquele ano foi de 14,3 mortos por cada 100 mil habitantes. Não parou de subir até 1986, quando alcançou a marca de 26,3. Registrou uma pequena queda em 1987, com taxa

de 23 mortos em cada 100 mil habitantes. O número de vítimas voltou a subir até 1989, quando a taxa chegou a 33,6, reduzindo em seguida, ano a ano, até 1994, quando Alagoas voltou a apresentar taxa de 23,3. Os anos se passaram com algumas oscilações, até 1999, quando o Estado registrou a segunda menor taxa de homicídio, desde 1980: 20,3. Daí em diante, a explosão do número de assassinatos não teve mais recuo. E a situação só piorou.

Se a análise considerar o total de homicídios em cada década, de 1980 até 2009, o crescimento do número de pessoas assassinadas em Alagoas fica ainda mais claro. De acordo com números disponíveis na série de Mapas da Violência, entre 1980 até 1989, o total de vítimas somou 5.481. Na década seguinte, de 1990 até 1999, um acréscimo de mil vidas interrompidas pode ser notado. No período, foram assassinadas em Alagoas 6.472 pessoas.

Já na década de 2000 a 2009, o número de pessoas mortas mais do que dobrou: o total de homicídios no Estado chegou a marca dos 13.049 casos registrados. ●

Saldo mortal**27.601**

pessoas foram assassinadas em Alagoas de 1980 até o ano passado; número equivalente à população de sete cidades

Violência**9.973**

homicídios ocorreram nos últimos cinco anos em Alagoas, de 2007 para cá